

Calha metálica

Telha metálica sanduíche termoacústica

Estrutura metálica tubular

Prateleira de luz

Varanda de circulação e estar

Laje maciça em concreto

Brise têxtil de aço inoxidável

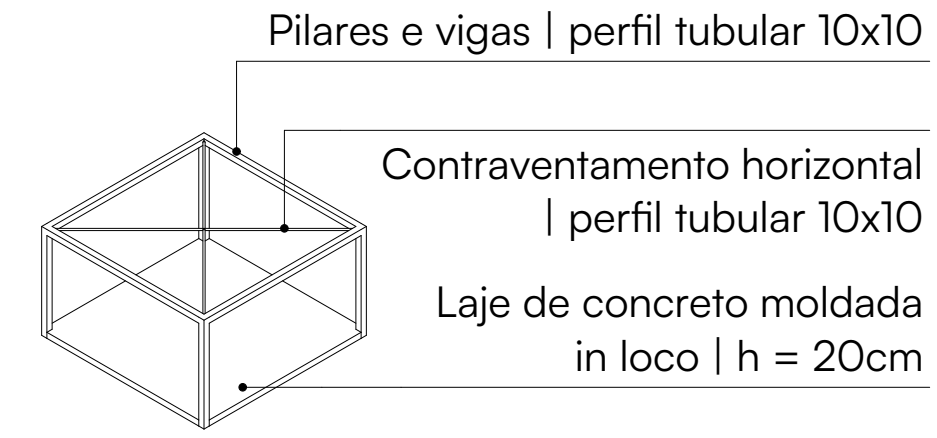
Varanda de circulação e estar públicos

Banco em chapa metálica dobrada

Muros de alvenaria fabricada a partir de resíduos de demolição

Talude

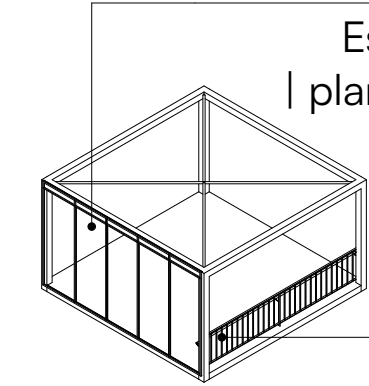
MODULAÇÃO ESTRUTURAL E FLEXIBILIDADE



Pilares e vigas | perfil tubular 10x10

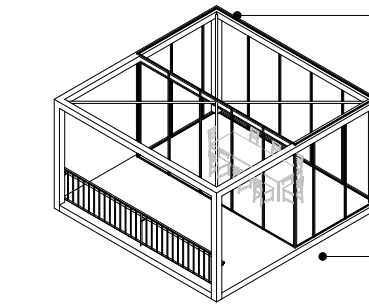
Contraventamento horizontal | perfil tubular 10x10

Laje de concreto moldada in loco | h = 20cm

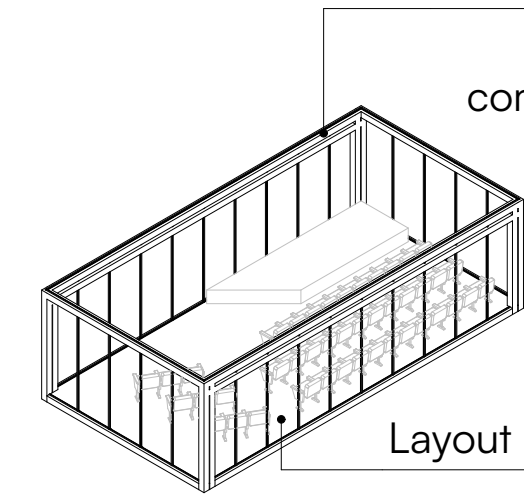


Esquadrias em alumínio e vidro | planos transparentes e opacos, a depender da necessidade

Guarda-corpo metálico | chapas de aço



Poucos elementos na geração de diversas combinações de elementos



Vão duplicado para comportar espaços para maior público

Layout parcial | sala multiuso



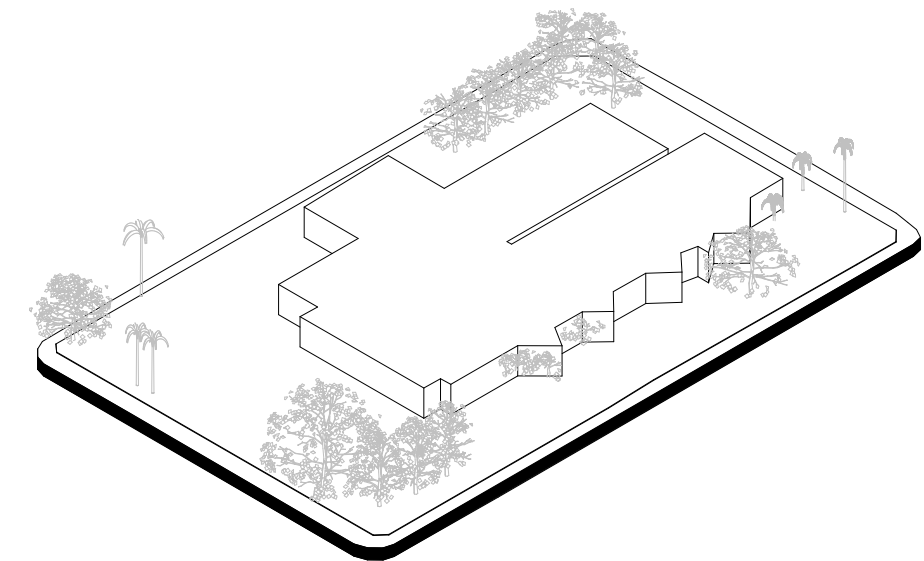
Vista de chegada ao edifício



Estacionamento com talude

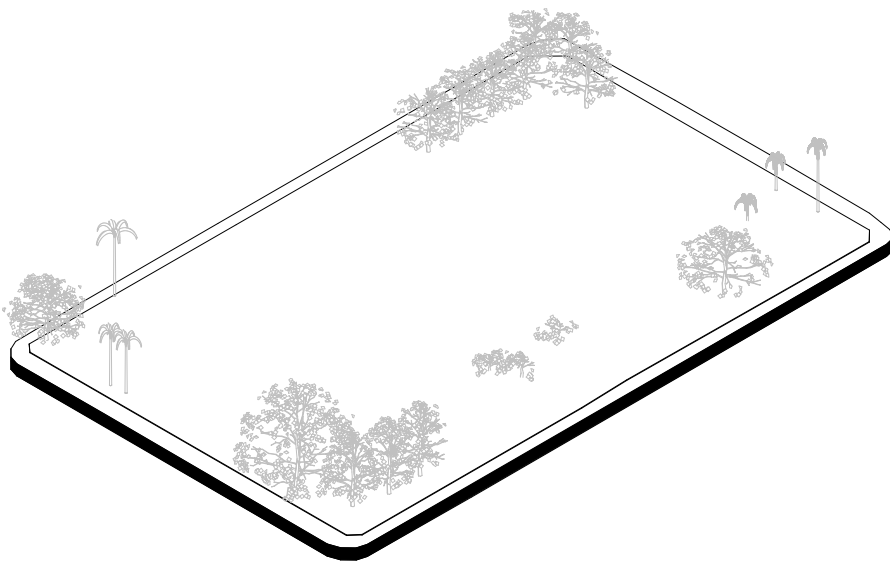
OS QUADRO MOMENTOS DA CONSTRUÇÃO

A construção se desdobrará em quatro atos sequenciais: preservar o existente, modelar o terreno, erguer um abrigo climático para a obra e, por fim, habitar esta proteção.



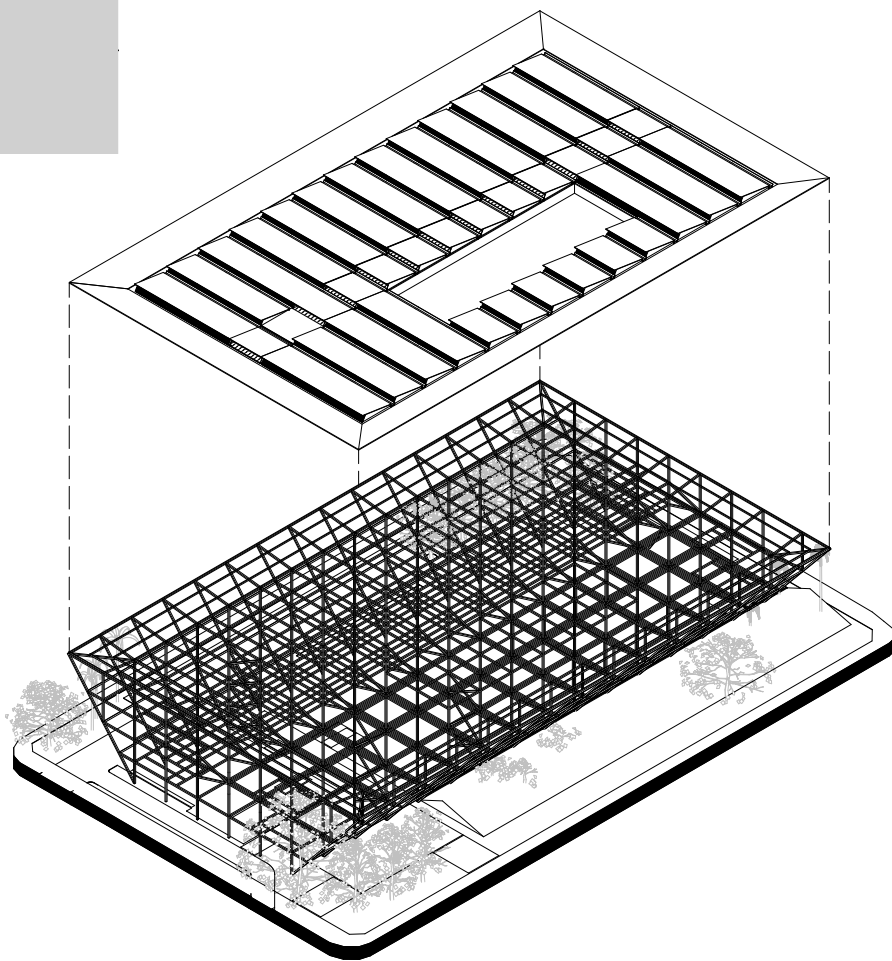
1. Demolição Seletiva e Preservação Ambiental

O primeiro ato consistirá na desconstrução cuidadosa do edifício existente. Técnicas controladas e desmontagem seletiva assegurarão a manutenção integral de toda a vegetação de porte, protegendo troncos e copas. Este gesto inicial estabelecerá o compromisso do projeto com a memória do lugar, transformando as árvores em testemunhas e protagonistas da nova obra. Os materiais da demolição serão triados para reuso ou descarte adequado.



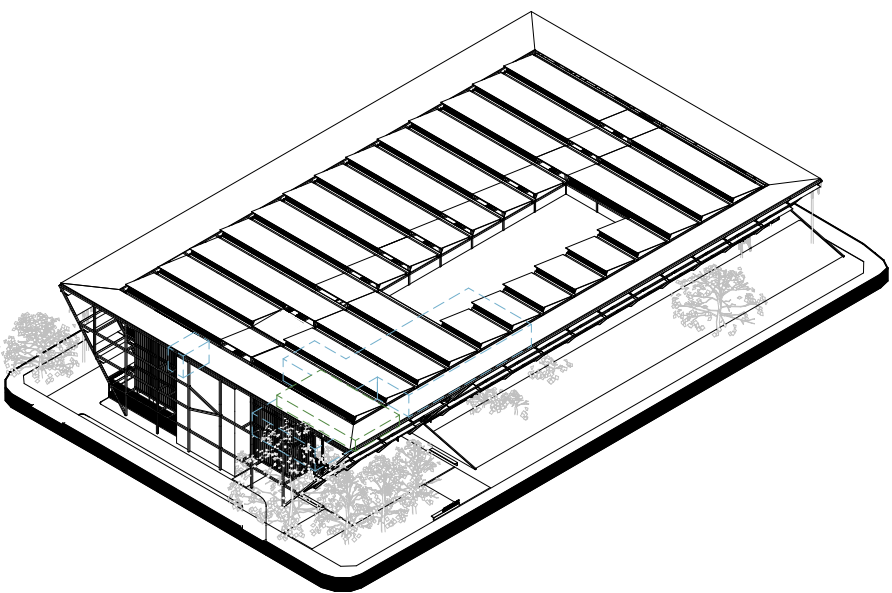
2. Movimentação de Terra e Conformação do Talude-Praça

Em seguida, a terra será modelada. A escavação e aterro necessários criarão o suave talude que se erguerá diante da fachada principal. Este movimento de terra dará forma à praça linear pública, um espaço de transição e permanência que se integrará à cidade. A topografia será redesenhada para acolher e preparar o terreno para a grande cobertura subsequente.



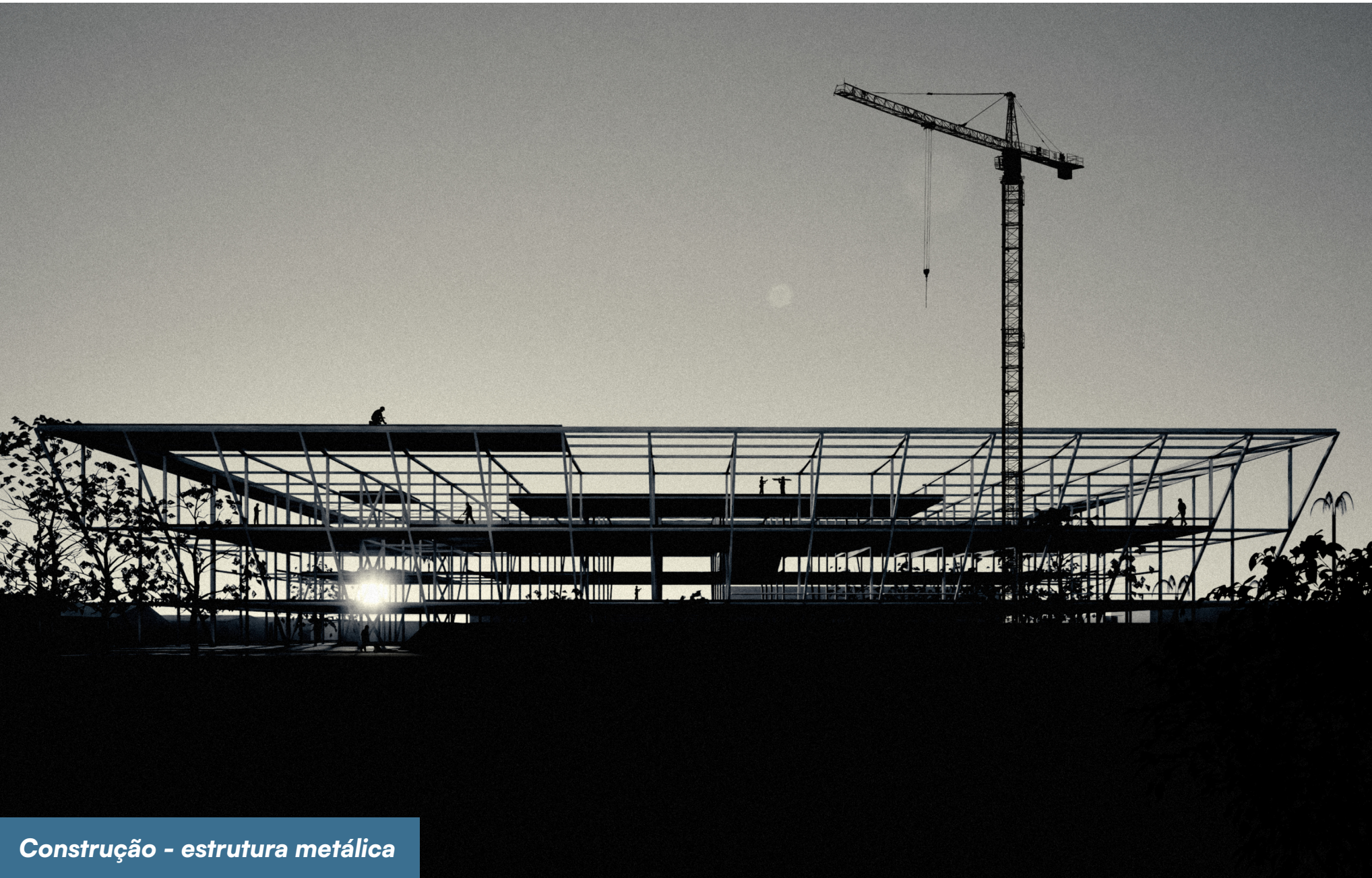
3. Estrutura Metálica e a Cobertura: Um Abrigo para a Obra

O terceiro momento definirá não apenas a forma, mas a condição fundamental de trabalho no canteiro. A estrutura metálica, leve e precisa, será erguida para sustentar uma generosa cobertura. Ela criará, desde as primeiras etapas, uma resposta ao clima: ela protegerá os operários e o canteiro tanto do sol equatorial intenso quanto das chuvas súbitas e torrenciais da região amazônica. Mais do que sombra, ela oferecerá um ambiente de trabalho seguro, seco e termicamente mais ameno, onde a produtividade e o bem-estar serão preservados. Dessa forma, a própria arquitetura, ainda em construção, demonstrará seu propósito maior: ser resiliente frente às intempéries locais.



4. Interioridades: Lajes, Volumes de Serviço e Paisagem Interna

O momento final preencherá o espaço sob esta grande proteção. As lajes serão concretadas, definindo patamares e fluxos. Os volumes de serviços — como banheiros, escadas de incêndio e instalações técnicas — serão posicionados como elementos autônomos, organizando o plano livre. Por fim, todos os elementos internos (divisórias leves, instalações, mobiliários, revestimentos e paisagismo) serão implantados, costurando função, conforto e atmosfera.



Construção - estrutura metálica



nova sede do sebrae em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:



Organização:



Apoio:



4/4